

326

A disciplina que os Benfeitores Espirituais me impuseram no serviço mediúnico não me impedia de sorrir e nem me induzia a transformar o relógio num caso de obsessão.



327

Quem se disciplina alcança tão melhor aproveitamento do tempo, que, inclusive, se fosse o caso, haveria de lhe sobrar tempo para fazer o que não deve... Estou me expressando assim para que nós possamos sorrir um pouco.



328

Se em algum centro espírita existe tristeza, algo de errado anda acontecendo com os espíritos que o freqüentam. Quando o anjo do Senhor anunciou aos pastores o nascimento de Jesus, ele lhes disse: — "...eis aqui

vos trago boa nova de grande alegria, que o será para todo o povo..."



329

Os dirigentes de uma casa espírita são os diretamente responsáveis pelo ambiente espiritual que nela se forma e não os desencarnados que por eles se sentem atraídos...



330

Os dirigentes de uma casa espírita, de preferência, só deveriam "aparecer" quando convidados a proferir uma prece ou de tomar, por exemplo, a iniciativa de empunhar uma vassoura... para a limpeza do chão.



331
Diretoria de centro que se reúne muito é a que menos realiza.

332
Numa casa espírita, desde que o serviço se descentralize, não tem importância que a responsabilidade de sua direção se centralize em alguns poucos.

333
À ilusão de mandar, é preferível ficar com o mérito de fazer.

334
Existem pessoas que só são capazes de se sentirem úteis quando ocupam um cargo, desde que não seja o de faxineiro.

335
Estar com os espíritos é uma tarefa cômoda, mesmo com os chamados obsessores; estar com os espíritos é que são elas, mesmo com os que se dizem companheiros.

336
Dentre os trabalhadores da última hora, temos aqueles que resolveram tirar férias no primeiro minuto – e férias prolongadas.

337
Como é que vamos chegar no Patrão, que é Jesus Cristo, que não descansa, desde a formação do mundo, e pedir a Ele que nos conceda férias do serviço no qual nos engajamos ainda ontem?

338

Eu pensei que, após a minha desencarnação, pudesse tirar um tempo para mim... Como eu estava enganado! Quem precisava de descanso era o corpo, e o corpo está "descansando"...



339

No quarto em que trabalhava mediunicamente, ao lado da pequena mesa em que costumava escrever até altas horas da madrugada, existia uma cama que parecia me convidar com insistência ao repouso... Certa vez, Emmanuel me disse: — "Chico, retire essa tentação daqui..."



340

Muita gente é de opinião que Emmanuel sempre foi um protetor muito rigoroso em minha vida. Sinceramente, não acho. O problema é que

ele conhecia bem a natureza rebelde de seu tutelado.



341

Se eu pouco saía de casa, não era tanto por falta de tempo; era para não criar problema para os outros.



342

Tempo na mediunidade, a gente não tem mesmo, mas, para fazer o que não deve, a gente arranja.



343

Muitos me diziam que eu era Allan Kardec reencarnado. Ora, evidentemente, eu não podia concordar. Santificaram o homem!...

344
Sempre tive muito respeito pela obra dos Espíritos através de Allan Kardec, como sempre tive muito respeito pela obra dos Espíritos através de Chico Xavier.

345
Sei que haverão de dizer que aqui não sou eu, mas um mistificador em meu lugar. Se fosse assim, haveria de ser um cisco mistificador...

346
“Um cisco mistificador astuto!” – exclamarão. Peço-lhes, porém, licença para discordar em relação a pequeno detalhe: astuto, não; matuto! Um cisco mistificador matuto!...

347
A mediunidade me trouxe tantos amigos, que, sinceramente, eu seria ingrato, se me queixasse das lutas decorrentes de minha condição de médium.

348
Estou convicto de que todo médium no mundo trabalha sob determinadas concessões que não merece.

349
Diante das pressões que o médium recebe de todos os lados e das artimanhas das trevas para perdê-lo, só mesmo a Misericórdia Divina para sustentá-lo de pé e não permitir que ele deserte do cumprimento do dever, sob o fascínio das ilusões materiais.